

Boletim de Análise Conjuntural do Turismo da Bahia

2º trimestre de 2020

As Atividades Características do Turismo da Bahia foram fortemente impactadas pela pandemia no 2º trimestre de 2020.

Cenário

Conforme dados do Barômetro Mundial do Turismo da Organização Mundial de Turismo – OMT, as chegadas de turistas internacionais no mundo diminuíram 95,2% no 2º trimestre de 2020, em relação ao mesmo período do ano passado. Em abril (-97,1%) foi o pico das quedas mais acentuadas. Apesar da reabertura gradual de um número crescente de destinos, durante a segunda quinzena de maio e o mês de junho, antes do verão no Hemisfério Norte, a melhora esperada em junho foi quase imperceptível em relação a maio.

Considerando as regiões, as quedas foram intensificadas no 2º trimestre de 2020 nas chegadas de turistas internacionais. A África (-99,0%) marcou o declínio mais acentuado, seguida pela Ásia e o Pacífico (-98,6%), depois Europa (-94,1%), Oriente Médio (-94,1%), e as Américas (-93,0%) (OMT).

A queda de 65,3% na demanda de viagens internacionais durante o primeiro semestre de 2020, se traduz em uma perda de 440 milhões de chegadas internacionais e cerca de US\$ 460 bilhões em receitas de exportação do turismo internacional. Isso representa mais de cinco vezes a perda de receitas registrada em 2009 em meio à crise econômica e financeira global. A contração da demanda internacional também se reflete em quedas de dois dígitos nos gastos com turismo internacional. Os principais mercados emissores, como os Estados Unidos e a China, continuam parados, embora alguns mercados, como a França e a Alemanha, tenham mostrado alguma melhora na demanda por viagens internacionais em junho (OMT).

Com base nos três cenários da OMT, publicados em maio de 2020, apontando para quedas de 58% a 78% nas chegadas de turistas internacionais em 2020, as tendências atuais apontam para uma queda nas chegadas internacionais, perto de 70% para 2020. Os cenários estendidos para 2021-2024 apontam para uma forte recuperação no ano de 2021, com base no pressuposto de uma reversão na evolução da pandemia, melhoria significativa na confiança dos viajantes e grande levantamento das restrições de viagem até meados do ano. No entanto, o retorno aos níveis de 2019, em termos de chegadas internacionais, levaria de 2 a 4 anos. (OMT).

Em seu primeiro relatório, divulgado dia 14 de abril, *World Economic Outlook*, após a propagação do corona vírus e reconhecendo o elevado grau de incerteza na economia mundial, o Fundo Monetário Internacional (FMI) projetou para 2020 retração de 3,0% no PIB (Produto Interno Bruto) global. Em janeiro a projeção era de expansão de 3,3%, o que deve ser a maior recessão desde a crise de 1929. Hoje, estima-se queda de 4,9%. O FMI também revisou a projeção da atividade econômica brasileira para -9,1% em 2020. A projeção anterior apontava -5,3% no PIB.

No Brasil, o volume das atividades turísticas caiu 63,8% no 2º trimestre de 2020 em relação ao mesmo trimestre de 2019. Seguindo a mesma tendência, a Bahia retraiu 72,0%. Em relação à receita nominal das atividades turísticas, a Bahia decresceu 73,3%, seguindo o mesmo comportamento do Brasil (-64,9%) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE).

Esse resultado impactou o nível de atividade econômica – PIB, nacional e baiano que caíram 11,4% e 8,7%, respectivamente. Na Bahia a atividade econômica foi puxada pelos setores de Serviços (-11,5%) e Indústria de Transformação (-6,7%). O setor de *Serviços baiano*, foi responsável pelo baixo desempenho do PIB baiano. A atividade de comércio puxou a queda do setor com variação em volume de -15,5%. Nessa mesma tendência a atividade de transportes caiu 15,7%, seguida pela queda de 4,0% na atividade da administração pública. A menor queda foi verificada na atividade imobiliária (-0,3%). Ou seja, taxas negativas em quatro atividades que compõem o setor, evidenciando dessa forma o real impacto da pandemia nos serviços baianos (IBGE e Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI).

O consumo de energia elétrica nas Atividades Características do Turismo (ACTs) na Bahia apontou queda de 44,7% no 2º trimestre de 2020 contra o 2º trimestre de 2019, impactado, principalmente, pela desaceleração em *Hotéis* (-65,6%) (Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba).

Seguindo a mesma análise, tanto o fluxo doméstico (-93,5%) quanto o fluxo internacional (-99,8%) nos aeroportos da Bahia e o fluxo no porto de Salvador (-100,0%) no 2º trimestre de 2020 contra o 2º trimestre de 2019, desaceleraram a movimentação de passageiros na capital baiana, impactando na taxa média de ocupação, nos meios de hospedagem em Salvador, caiu 37 p.p. (Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico - Sinart, Socicam Náutica e Turismo – SNT, Companhia das Docas do Estado da Bahia – Codeba).

Seguindo o mesmo comportamento o estado da Bahia arrecadou em ICMS aproximadamente R\$ 1,2 bilhão nas ACTs, no 2º trimestre de 2020, com queda nominal de 26,3% em relação ao mesmo trimestre de 2019, puxado por *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (-26,9%). Com isso, podemos assegurar que a pandemia impactou na arrecadação da Bahia no referido trimestre. (Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – Sefaz).

A atividade de *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (-6.925 postos), foi o subsetor que mais eliminou postos de trabalho no emprego formal das ACTs, no 2º trimestre de 2020 (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Caged).

Mesmo como a turbulência causada pela pandemia, é relevante destacar que a Bahia está entre os destinos mais procurados para viagens depois da pandemia. A informação foi dada durante uma reunião de retomada do Turismo Nacional, organizada pela empresa CVC, com os representantes do setor hoteleiro de Salvador. Os executivos da CVC acrescentaram que a Bahia é um estado completo, que oferece diversidade de atrativos para todos os gostos, sendo este o momento de potencializar essa vocação turística tão abrangente, considerando que a retomada se dará a partir do contato com a natureza, que na “Bahia tem sobra”. E completam dizendo que 85% da procura por viagem é voltada para o turismo doméstico. Na ocasião, o secretário Fausto Franco ressaltou a importância de uma retomada com segurança, com cuidado e gradativamente, “para não precisarmos voltar atrás, como está acontecendo em alguns lugares”. Ele acrescentou que a Bahia é um estado muito grande, com uma diversidade e especificidade muito variada nas suas 13 zonas turísticas, que tem que ser levado em consideração (Setur).

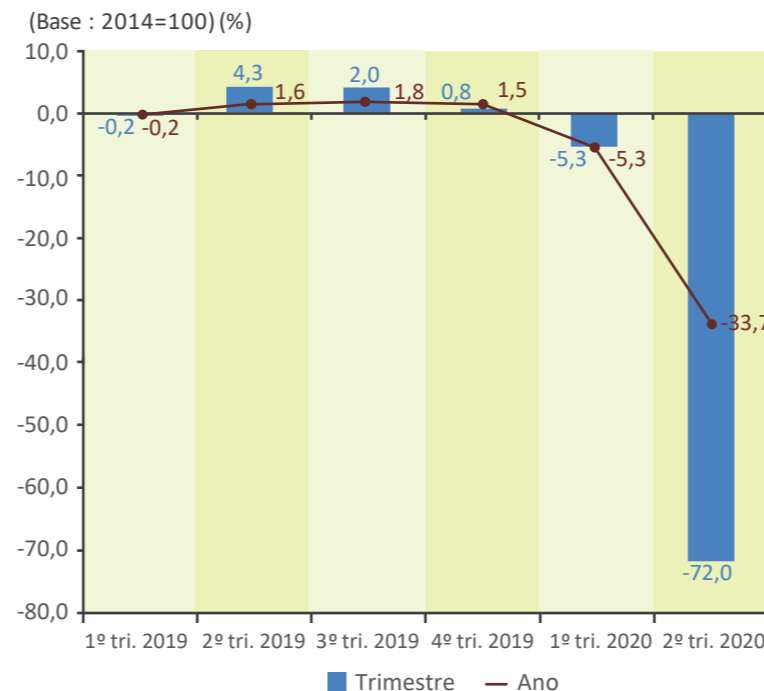
Volume das atividades turísticas

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo IBGE, sistematizados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o volume das atividades turísticas¹ na Bahia, quando comparado com o 2º tri-

1 Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior

mestre do ano anterior, marcou retração de 72,0%, mantendo a tendência de queda, iniciada no 1º trimestre de 2020 (-5,3%). O resultado da Bahia foi mais acentuado que à variação nacional (-63,8%), que também marcou queda, na mesma análise (Gráfico 1).

Gráfico 1
Volume das atividades turísticas(1)(2)
Bahia – 1º tri. 2019-2º tri. 2020



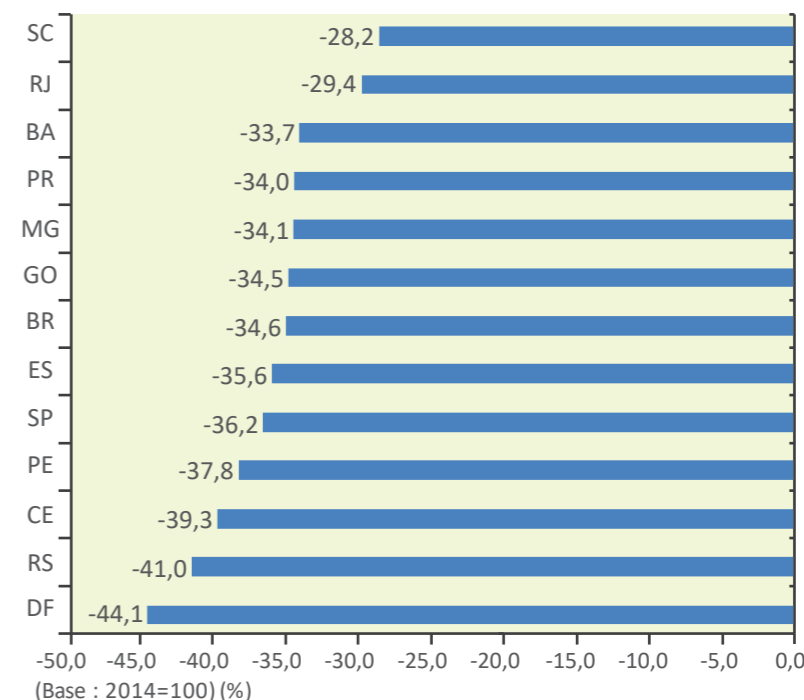
Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços(PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Regionalmente, todas as 12 unidades da Federação que foram investigadas marcaram queda, com destaque para o Ceará (-72,3%), Bahia (-72,0%), Distrito Federal (-71,9%), Rio Grande do Sul (-71,0%), e Goiás (-65,6%).

No primeiro semestre de 2020, frente a igual período do ano anterior, o volume baiano acumulou retração de 33,7%, mantendo a retração iniciada nos três primeiros meses do ano. Esse resultado contribuiu negativamente, no resultado nacional, que decresceu 34,6%, na mesma análise. Nessa análise, a Bahia apontou a terceira variação negativa menos expressiva, ficando abaixo de Santa Catarina (-28,2%) e Rio de Janeiro (-29,4%) (Gráfico 2).

de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

Gráfico 2
Volume das atividades turísticas(1) – Brasil e Estados pesquisados – Jan.-jun.2020/jan.-jun.2019



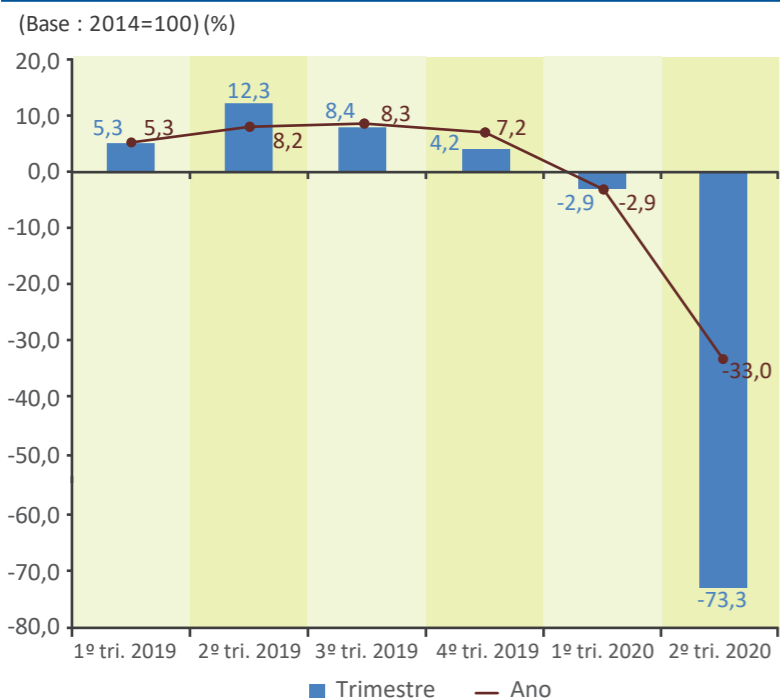
Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços(PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Regionalmente, todos os 12 locais investigados registraram taxas negativas, com destaque para Distrito Federal (-44,1%), Rio Grande do Sul (-41,0%), Ceará (-39,3%), Pernambuco (-37,8%) e São Paulo (-36,2%) (Gráfico 2).

Receita nominal das atividades turísticas

Conforme os resultados da PMS, a receita nominal das atividades turísticas na Bahia, quando comparada com a do 2º trimestre do ano anterior, marcou retração de 73,3%, mantendo a tendência de queda iniciada no 1º trimestre de 2020 (-2,9%). O resultado da Bahia foi mais acentuado que à variação nacional, que caiu 64,9%, na mesma análise (Gráfico 3).

Gráfico 3
Receita das atividades turísticas (1)(2)
Bahia – 1º tri. 2019-2º tri. 2020

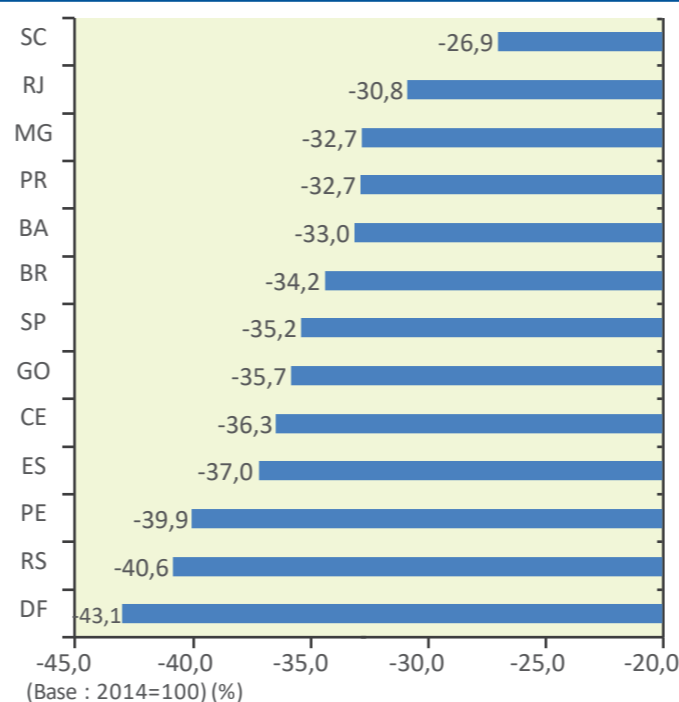


Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços(PMS).
 Elaboração: SEI/Distat/CAC.
 (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
 (2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Regionalmente, todas as 12 unidades da Federação que foram investigadas marcaram queda, com destaque para o Distrito Federal (-73,9%), Bahia (-73,3%), Pernambuco (-73,0%), Ceará (-71,6%), e Rio Grande do Sul (-71,3%). Nessa análise, a Bahia apontou a segunda variação negativa mais expressiva, ficando abaixo apenas do Distrito Federal (-73,9%)

No primeiro semestre de 2020, frente a igual período do ano anterior, a receita nominal baiana acumulou retração de 33,0%, mantendo a retração iniciada nos três primeiros meses do ano (-2,9%). Esse resultado contribuiu negativamente, no resultado nacional, que decresceu 34,2%, na mesma análise (Gráfico 4).

Gráfico 4
Receita das atividades turísticas(1) – Brasil e Estados pesquisados – Jan.-jun. 2020/jan.-jun. 2019



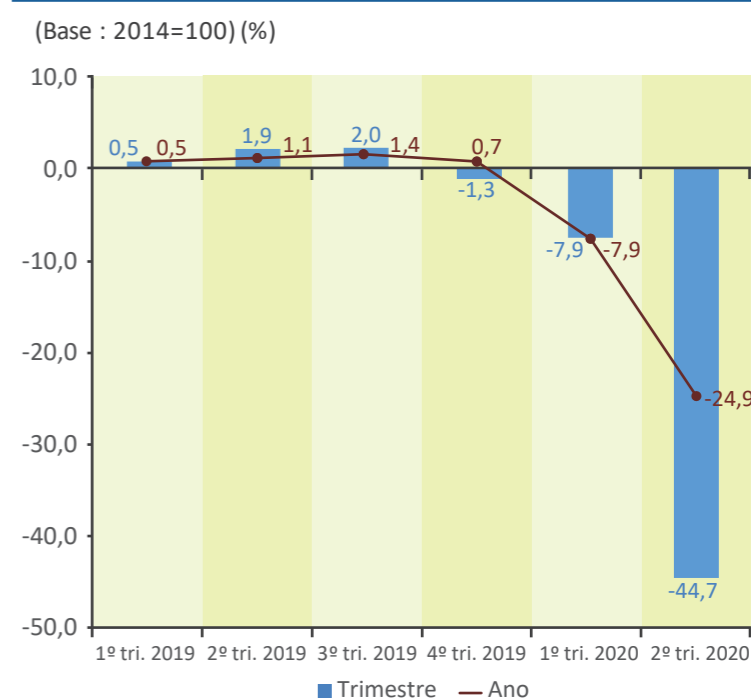
Fonte: IBGE.
 Elaboração: SEI/Distat/CAC.
 (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Regionalmente, todos os 12 locais investigados registraram taxas negativas, com destaque para Distrito Federal (-43,1%), Rio Grande do Sul (-40,6%), Pernambuco (-39,9%), Espírito Santo (-37,0%), e Ceará (-36,3%). Nessa análise, a Bahia (-33,0%) apontou a quinta variação negativa menos expressiva, ficando abaixo de Santa Catarina (-26,9%), Rio de Janeiro (-30,8%), Minas Gerais (-32,7%) e Paraná (-32,7%) (Gráfico 4).

Consumo de energia elétrica

Segundo os dados da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), o consumo de energia elétrica das ACTs da Bahia retraiu 44,7% no 2º trimestre de 2020, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, mantendo a tendência de queda iniciada no 4º trimestre de 2019 (-1,3%) (Gráfico 5).

Gráfico 5
Consumo de energia elétrica(1)(2)
Bahia – 1º tri. 2019-2º tri. 2020



Fonte: Coelba.
 Elaboração: SEI/Distat/CAC.
 (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
 (2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho do consumo no 2º trimestre foi influenciado, principalmente, pelas contribuições negativas vindas, principalmente de *Hotéis* (-65,6%), *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (-26,2%), *Restaurantes e similares* (-45,3%), *Pensões* (-49,3%), *Outros alojamentos não especificados anteriormente* (-40,3%), *Outras atividades de recreação* (-44,3%), *Serviços ambulantes* (-23,7%), e *Apart-hotéis* (-44,2%).

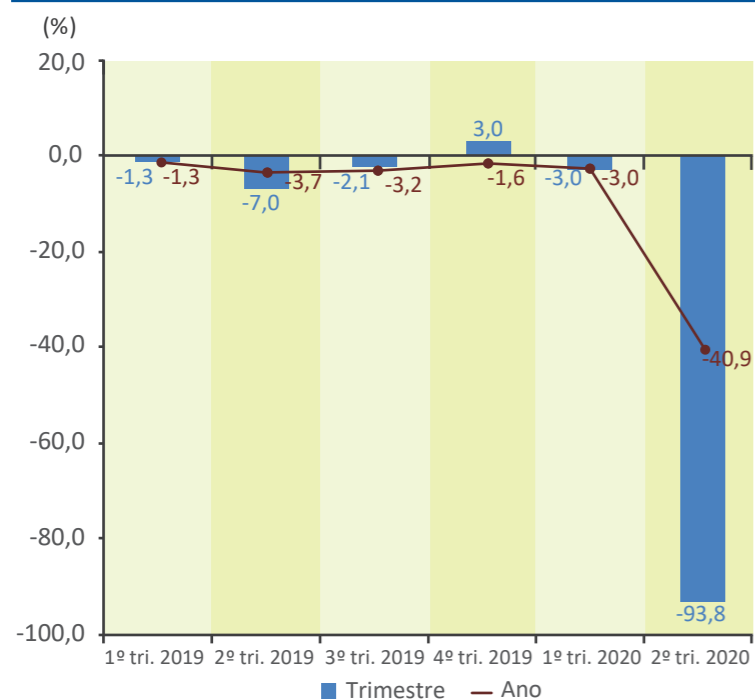
No acumulado de janeiro a junho de 2020, frente a igual período do ano anterior, o consumo decresceu 24,9% puxado por *Hotéis* (-36,5%), *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (-15,1%), *Restaurantes e similares* (-23,0%), *Pensões* (-24,3%), *Outros alojamentos não especificados anteriormente* (-21,2%), *Outras atividades de recreação* (-24,3%), e *Serviços ambulantes* (-13,8%).

Fluxo de passageiros nos aeroportos

O fluxo de passageiros (doméstico e internacional) nos aeroportos da Bahia caiu 93,8% no 2º trimestre de 2020, com a diminuição de aproximadamente 2 milhões passageiros, em relação ao mesmo trimestre de 2019. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da desaceleração observada tanto nos embarques (-93,6%) quanto nos desembarques (-93,1%) (Gráfico 6).

Seguindo a mesma análise, o fluxo doméstico teve variação negativa de 93,5%, alcançando aproximadamente 131 mil passageiros. Já o fluxo internacional despencou 99,8%, isso representa a diminuição de mais de 91 mil pessoas. Somente no Aeroporto Internacional Deputado Luís Eduardo Magalhães, foi o único aeroporto que teve movimento (aproximadamente 100% do total do fluxo internacional), passaram apenas 165 passageiros.

Gráfico 6
Fluxo de passageiros nos aeroportos(1)(2)
Bahia – 1º tri. 2019-2º tri. 2020



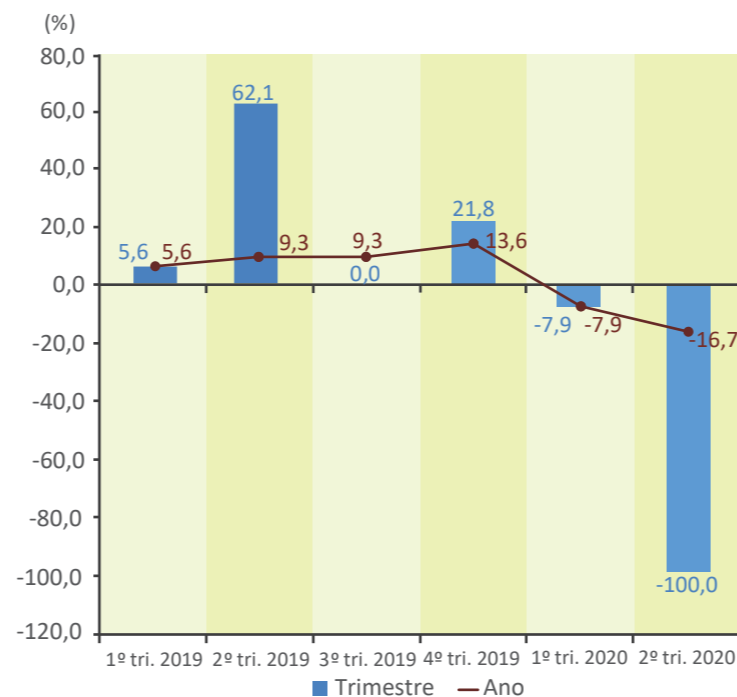
Fonte: VINCI Airports, Infraero, Sinart e Socicam.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.
Nota: Aeroportos: Salvador, Ilhéus, Vitória da Conquista e Porto Seguro. Entretanto, Salvador sem conexão e cabotagem.

No acumulado de janeiro a junho de 2020, frente a igual período do ano anterior, o fluxo retraiu 40,9%, devido à queda apresentada tanto nos embarques (-39,4%) quanto nos desembarques (-41,0%).

Fluxo de passageiros no porto

De acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), o fluxo de passageiros no porto de Salvador, no 2º trimestre de 2020, foi marcado por um decréscimo de 100%, isso representa 10.144 passageiros a menos, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (Gráfico 7).

Gráfico 7
Fluxo de passageiros no porto(1)(2)
Salvador – 1º tri. 2019-2º tri. 2020



Fonte: Codeba.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O comportamento da movimentação de passageiros no 2º trimestre foi resultado, principalmente, da desaceleração observada nos transbordos (-100,0%), nos embarques (-100,0%) e desembarques (-100,0%).

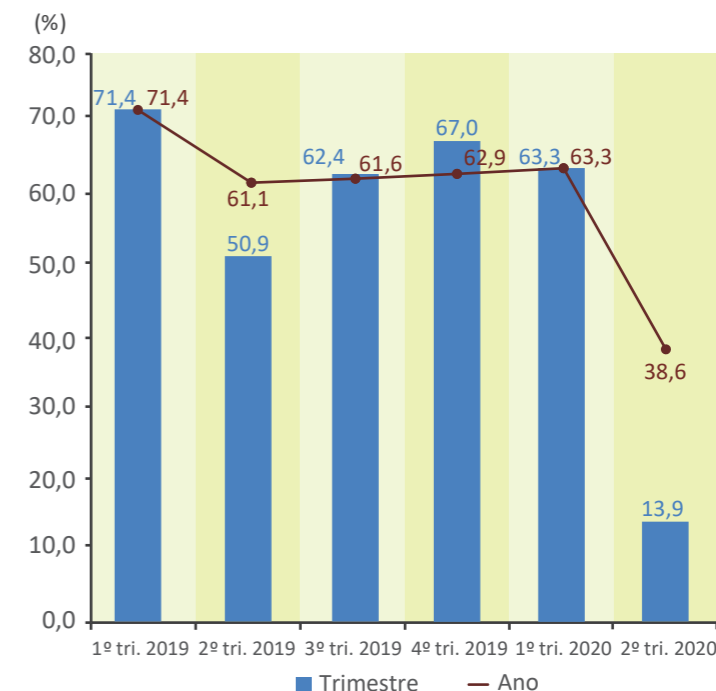
No acumulado do primeiro semestre de 2020, frente a igual período do ano anterior, o fluxo caiu 16,7%, mantendo a tendência de desaceleração, iniciada no 1º trimestre de 2020. O desempenho no ano foi resultado, principalmente, da retração observada

nos transbordos (-20,6%). Por outro lado, os embarques (45,7%) e desembarques (30,8%) acumularam crescimento (Gráfico 7).

Taxa de ocupação nos meios de hospedagens

Conforme os dados da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur), a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem na capital baiana foi de 13,9% no 2º trimestre de 2020. Esse resultado ficou abaixo 37 p.p. da taxa contabilizada no mesmo trimestre do ano anterior (50,9%) (Gráfico 8).

Gráfico 8
Taxa de ocupação dos meios de hospedagem(1)(2)
Salvador – 1º tri. 2019-2º tri. 2020



Fonte: Setur/DPT.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Taxa média no trimestre.
(2) Taxa média no ano.

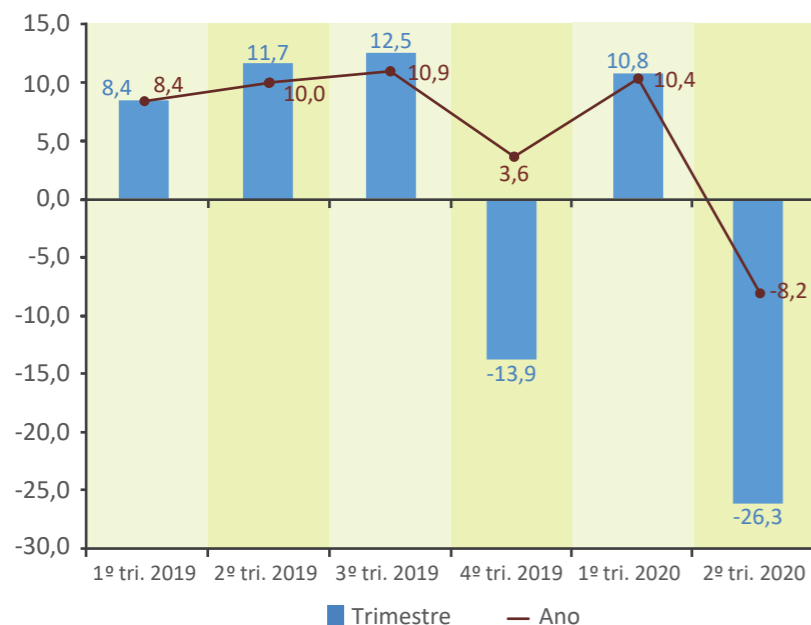
Conforme os dados da Setur, a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem na capital baiana no primeiro semestre de 2020 foi de 38,6%. Esse resultado ficou abaixo 22,5 p.p. da taxa média contabilizada no mesmo período do ano anterior e a menor taxa de toda série histórica, iniciada em janeiro de 2014. No mês de junho foram consultados 50 estabelecimentos, em que 92% responderam, dentre os quais 54,0% informaram fechamento do estabelecimento comercial.

Arrecadação de ICMS

Segundo a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz), o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) das ACTs no estado totalizou R\$ 1,2 bilhão no 2º trimestre, com queda nominal de 26,3%, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, isso representa uma perda de R\$ 411 milhões na arrecadação do estado (Gráfico 9).

Gráfico 9
Arrecadação de ICMS(1)(2)
Bahia – 1º tri. 2019-2º tri. 2020

(Base : 2014=100) (%)



Fonte: Sefaz.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho da arrecadação no 2º trimestre foi influenciado, principalmente, pelos resultados negativos vindos de *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (-26,9%), *Restaurantes e similares* (-27,5%), *Locação de automóveis sem condutor* (-47,0%), *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (-5,7%), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime*

de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional (-72,4%), e *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana* (-76,7%). Por outro lado, o principal destaque positivo veio de *Outros transportes aquaviários, não especificados anteriormente* (143,6%), no trimestre para a arrecadação.

Com esse resultado, o ICMS marcou decréscimo de 8,2% no acumulado do primeiro semestre de 2020, em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho da arrecadação no ano foi influenciado, principalmente, pelos resultados negativos vindos de *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (-9,6%), *Restaurantes e similares* (-12,1%), *Locação de automóveis sem condutor* (-19,2%), *Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor* (-11,6%), *Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas* (-20,2%), *Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento* (-21,7%). Em sentido oposto, o principal destaque positivo veio de *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (5,3%), no acumulado do ano para a arrecadação.

Emprego formal

De acordo com as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), sistematizadas pela SEI, no segundo trimestre de 2020, na Bahia, o setor de turismo eliminou 15.481 postos de trabalho com carteira assinada. O referido resultado decorre da diferença entre 1.590 admissões e 17.071 desligamentos. Há um ano, o saldo do setor também havia sido negativo, com o fechamento líquido de 421 vagas naquele íterim.

No que diz respeito exclusivamente ao recorte das 13 zonas turísticas do estado, o saldo foi negativo em 14.826 postos, resultante da diferença entre 1.428 admissões e 16.254 desligamentos. As zonas denominadas Baía de Todos-os-Santos (-5.707 postos), Costa do Descobrimento (-2.700 postos) e Costa dos Coqueiros (-2.132 postos) despontaram como principais destaques negativos. Nenhum dos territórios turísticos apresentou saldo positivo no período. O resultado mais recente, como pode ser averiguado, indicou uma perda líquida muito mais intensa que a observada no mesmo intervalo do ano

anterior, quando foram suprimidos 410 postos de trabalho no grupo das zonas turísticas da Bahia.

Em relação aos subsetores por atividade econômica do turismo², pode-se constatar que aqueles com maior perda líquida de postos de trabalho formais no segundo trimestre de 2020 foram, por ordem de magnitude, *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (-6.925 postos), *Hotéis e similares* (-6.114 postos) e *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional* (-833 postos). Por outro lado, *Transporte rodoviário de táxi* (+187 postos) e *Transporte aéreo de passageiros não-regular* (+1 posto) foram os únicos com geração líquida de vagas de trabalho, mas em números reduzidos. Um ano antes, o subsetor que mais contribuiu para o resultado negativo daquele intervalo também havia sido *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (-397 postos). O subsetor de *Hotéis e similares* também ocupava a segunda colocação do ranking dos menores saldos à época, com perda líquida de 202 postos.

No acumulado deste ano, de janeiro a junho de 2020, o saldo de empregos formais do setor de turismo como um todo se revelou negativo, indicando uma supressão líquida de 21.721 postos de trabalho formais. No mesmo semestre do ano de 2019, o resultado líquido havia sido positivo em 1.045 postos, repercutindo a dinâmica do emprego em uma conjuntura bem mais favorável do que a de agora.

No recorte por zonas turísticas, o saldo foi negativo em 21.121 postos, no acumulado deste ano. Todas as 13 regiões exibiram resultados negativos: Baía de Todos-os-Santos (-7.621 postos formais), Costa do Descobrimento (-4.987 vagas), Costa dos Coqueiros (-3.088 postos), Costa do Cacau (-1.566 empregos formais), Caminhos do Sudoeste (-1.021 vagas), Costa do Dendê (-894 postos), Caminhos do Sertão (-846 postos), Costa das Baleias (-284 empregos), Caminhos do Oeste (-259 vagas), Chapada Diamantina (-218 vagas), Caminhos do Jiquiriçá (-187 vínculos), Vale do São Francisco (-116 vagas) e Lagos e Canyons do São Francisco (-34 vínculos).

² Referem-se às classes CNAE 2.0 considerando todos os municípios da Bahia, não apenas os das zonas turísticas.

Um ano atrás, de janeiro a junho de 2019, entretanto, a dinâmica do emprego no conjunto das zonas turísticas não apontava um cenário tão deteriorado, já que o saldo havia sido negativo em 2.026 postos. Além do mais, à época, três das zonas turísticas contabilizaram mais admissões que desligamentos: Costa das Baleias, com 196 novos postos de trabalho; Chapada Diamantina, com geração líquida de 97 vagas; e Caminhos do Sudoeste, com saldo de 57 vínculos. Entre as demais áreas, no referido intervalo, Baía de Todos-os-Santos havia sido a de menor saldo, com eliminação líquida de 975 postos, seguida por Costa do Descobrimento (-608 vagas) e Costa dos Coqueiros (-451 postos).

Tabela 1
Saldo de emprego formal do setor de turismo por zona turística(1)
Bahia – 2º tri. 2019/2º tri. 2020

Zona turística	2º tri. 2019			2º tri. 2020		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	3.886	-4.041	-155	678	6.385	-5.707
Caminhos do Jiquiriçá	109	-143	-34	29	190	-161
Caminhos do Oeste	409	-464	-55	144	451	-307
Caminhos do Sertão	569	-581	-12	94	647	-553
Caminhos do Sudoeste	473	-357	116	37	851	-814
Chapada Diamantina	221	-159	62	42	273	-231
Costa das Baleias	258	-215	43	32	288	-256
Costa do Cacau	611	-588	23	43	1.249	-1.206
Costa do Dendê	192	-303	-111	22	646	-624
Costa do Descobrimento	1.320	-1.421	-101	109	2.809	-2.700
Costa dos Coqueiros	1.107	-1.259	-152	136	2.268	-2.132
Lagos e Canyons do São Francisco	108	-129	-21	36	89	-53
Vale do São Francisco	139	-152	-13	26	108	-82
Total	9.402	-9.812	-410	1.428	16.254	-14.826

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Caged/Novo Caged.
Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.

Notas: Dados sujeitos a alteração devido às declarações recebidas fora do prazo.
Os dados de 2019 contam com as declarações realizadas fora do prazo até novembro do mesmo ano.
Os resultados para 2020 contam com ajustes devido a nova metodologia adotada pelo Ministério da Economia.
(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

Tabela 2
Saldo de emprego formal na Bahia, por classe CNAE do setor de turismo(1)
Bahia – 2º tri. 2019/2º tri. 2020

CNAE 2.0 Classe do Turismo	2º tri. 2019			2º tri. 2020		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Agências de Viagens	221	-209	12	13	-477	-464
Artes Cênicas, Espetáculos e Atividades Complementares	36	-41	-5	19	-104	-85
Atividades de Jardins Botânicos, Zoológicos, Parques Nacionais, Reservas Ecológicas e áreas de Proteção Ambiental	4	0	4	0	-1	-1
Atividades de Museus e de Exploração, Restauração Artística e Conservação de Lugares e Prédios Históricos e Atrações Similares	1	-1	0	0	-12	-12
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	194	-176	18	40	-247	-207
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	42	-67	-25	13	-75	-62
Atividades Esportivas não Especificadas Anteriormente	14	-20	-6	1	-27	-26
Concessionárias de Rodovias, Pontes, Túneis e Serviços Relacionados	50	-44	6	22	-33	-11
Criação Artística	3	-12	-9	2	-6	-4
Hotéis e Similares	2.450	-2.652	-202	243	-6.357	-6.114
Locação de Automóveis sem Condutor	344	-231	113	94	-436	-342
Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor	50	-28	22	19	-28	-9
Operadores Turísticos	21	-24	-3	2	-51	-49
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	82	-135	-53	6	-166	-160
Parques de Diversão e Parques Temáticos	26	-82	-56	3	-124	-121
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	5.396	-5.793	-397	528	-7.453	-6.925
Serviços Ambulantes de Alimentação	28	-14	14	15	-33	-18
Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente	10	-13	-3	4	-33	-29
Transporte Aéreo de Passageiros Não-Regular	8	-4	4	4	-3	1
Transporte Aéreo de Passageiros Regular	89	-27	62	1	-17	-16
Transporte Marítimo de Longo Curso	0	-2	-2	0	-6	-6
Transporte por Navegação de Travessia	32	-38	-6	5	-45	-40
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	266	-389	-123	8	-841	-833
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	145	-98	47	53	-183	-130
Transporte Rodoviário de Táxi	467	-301	166	495	-308	187
Transportes Aquaviários não Especificados Anteriormente	3	-2	1	0	-5	-5
Trens Turísticos, Teleféricos e Similares	0	0	0	0	0	0
Total	9.982	-10.403	-421	1.590	-17.071	-15.481

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Caged/Novo Caged.

Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.

Notas: Dados sujeitos a alteração devido às declarações recebidas fora do prazo.

Os dados de 2019 contam com as declarações realizadas fora do prazo até novembro do mesmo ano.

Os resultados para 2020 contam com ajustes devido a nova metodologia adotada pelo Ministério da Economia.

(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

Tabela 3
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo
Bahia – 2º tri. 2020

CNAE 2.0 Classe do Turismo	2º tri. 2020		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Transporte Rodoviário de Táxi	495	-308	187
Transporte Aéreo de Passageiros Não-Regular	4	-3	1
Trens Turísticos, Teleféricos e Similares	0	0	0
Atividades de Jardins Botânicos, Zoológicos, Parques Nacionais, Reservas Ecológicas e áreas de Proteção Ambiental	0	-1	-1
Criação Artística	2	-6	-4
Outros	1.089	-16.753	-15.664
Total	1.590	-17.071	-15.481

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Caged/Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.

Notas: Dados sujeitos a alteração devido às declarações recebidas fora do prazo.

Os dados de 2019 contam com as declarações realizadas fora do prazo até novembro do mesmo ano.

Os resultados para 2020 contam com ajustes devido a nova metodologia adotada pelo Ministério da Economia.

(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

Tabela 4
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo
Bahia – 2º tri. 2019

CNAE 2.0 Classe do Turismo	2º tri. 2019		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Transporte Rodoviário de Táxi	467	-301	166
Locação de Automóveis sem Condutor	344	-231	113
Transporte Aéreo de Passageiros Regular	89	-27	62
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	145	-98	47
Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor	50	-28	22
Outros	8.887	-9.718	-831
Total	9.982	-10.403	-421

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Caged/Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.

Notas: Dados sujeitos a alteração devido às declarações recebidas fora do prazo.

Os dados de 2019 contam com as declarações realizadas fora do prazo até novembro do mesmo ano.

Os resultados para 2020 contam com ajustes devido a nova metodologia adotada pelo Ministério da Economia.

(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

Tabela 5 (Continua)
Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1)
Bahia – 2º tri. 2020

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	-5.707
Transporte Rodoviário de Táxi	209
Transporte Marítimo de Longo Curso	0
Transportes Aquaviários não Especificados Anteriormente	0
Trens Turísticos, Teleféricos e Similares	0
Atividades de Jardins Botânicos, Zoológicos, Parques Nacionais, Reservas Ecológicas e áreas de Proteção Ambiental	-1
Caminhos do Jiquiriçá	-161
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	1
Transporte Rodoviário de Táxi	0
Transporte Marítimo de Longo Curso	0
Transportes Aquaviários não Especificados Anteriormente	0
Trens Turísticos, Teleféricos e Similares	0
Caminhos do Oeste	-307
Artes Cênicas, Espetáculos e Atividades Complementares	8
Transporte Rodoviário de Táxi	6
Serviços Ambulantes de Alimentação	1
Transporte Marítimo de Longo Curso	0
Transportes Aquaviários não Especificados Anteriormente	0
Caminhos do Sertão	-553
Transporte Marítimo de Longo Curso	0
Transportes Aquaviários não Especificados Anteriormente	0
Trens Turísticos, Teleféricos e Similares	0
Atividades de Jardins Botânicos, Zoológicos, Parques Nacionais, Reservas Ecológicas e áreas de Proteção Ambiental	0
Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor	0
Caminhos do Sudoeste	-814
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	1
Transporte Marítimo de Longo Curso	0
Transportes Aquaviários não Especificados Anteriormente	0
Trens Turísticos, Teleféricos e Similares	0
Atividades de Jardins Botânicos, Zoológicos, Parques Nacionais, Reservas Ecológicas e áreas de Proteção Ambiental	0
Chapada Diamantina	-231
Transporte Rodoviário de Táxi	1
Serviços Ambulantes de Alimentação	1
Transporte Marítimo de Longo Curso	0
Transportes Aquaviários não Especificados Anteriormente	0
Trens Turísticos, Teleféricos e Similares	0

Tabela 5 (Continua)
Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1)
Bahia – 2º tri. 2020

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Costa das Baleias	-256
Operadores Turísticos	2
Transporte Rodoviário de Táxi	0
Serviços Ambulantes de Alimentação	0
Transporte Marítimo de Longo Curso	0
Transportes Aquaviários não Especificados Anteriormente	0
Costa do Cacau	-1.206
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	4
Serviços Ambulantes de Alimentação	1
Operadores Turísticos	0
Transporte Rodoviário de Táxi	0
Transporte Marítimo de Longo Curso	0
Costa do Dendê	-624
Locação de Automóveis sem Condutor	2
Serviços Ambulantes de Alimentação	0
Transporte Rodoviário de Táxi	0
Trens Turísticos, Teleféricos e Similares	0
Atividades de Jardins Botânicos, Zoológicos, Parques Nacionais, Reservas Ecológicas e áreas de Proteção Ambiental	0
Costa do Descobrimento	-2.700
Transporte Aéreo de Passageiros Não-Regular	2
Transporte Rodoviário de Táxi	0
Trens Turísticos, Teleféricos e Similares	0
Atividades de Jardins Botânicos, Zoológicos, Parques Nacionais, Reservas Ecológicas e áreas de Proteção Ambiental	0
Concessionárias de Rodovias, Pontes, Túneis e Serviços Relacionados	0
Costa dos Coqueiros	-2.132
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	1
Transporte Aéreo de Passageiros Não-Regular	0
Trens Turísticos, Teleféricos e Similares	0
Atividades de Jardins Botânicos, Zoológicos, Parques Nacionais, Reservas Ecológicas e áreas de Proteção Ambiental	0
Criação Artística	0
Lagos e Canyons do São Francisco	-53
Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor	5
Transporte Rodoviário de Táxi	4
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	1
Transporte Aéreo de Passageiros Não-Regular	0
Trens Turísticos, Teleféricos e Similares	0

Tabela 5 (Conclusão)
Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1) Bahia – 2º tri. 2020

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Vale do São Francisco	-82
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	4
Transporte Rodoviário de Táxi	3
Locação de Automóveis sem Condutor	1
Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor	0
Transporte Aéreo de Passageiros Não-Regular	0

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Caged/Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.

Notas: Dados sujeitos a alteração devido às declarações recebidas fora do prazo.

Os dados de 2019 contam com as declarações realizadas fora do prazo até novembro do mesmo ano.

Os resultados para 2020 contam com ajustes devido a nova metodologia adotada pelo Ministério da Economia.

(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Walter Pinheiro

SECRETARIA DE TURISMO
Fausto Franco

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA - SEI
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

SUPERINTENDÊNCIA DE INVESTIMENTOS EM ZONAS TURÍSTICAS - SUINVEST
Antônio Fernando Pereira dos Santos

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA (SEI)
Armando Affonso de Castro Neto

DIRETORIA DE PESQUISAS (SEI)
Jonatas Silva do Espírito Santo

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO (SUINVEST)
Giulliana Brito

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL (SEI)
Arthur Souza Cruz

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIAIS (SEI)
Guillermo Javier Pedreira Etkin

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Luiz Fernando Araújo Lobo
Luiz Mário Ribeiro Vieira
Rosângela Conceição
Silvânia Ferreira Conceição

GRUPO DE TRABALHO (SUINVEST)
Juliana Braga
Luiz Fernando Seixas de Macedo Costa Filho
Reinaldo Moreira Dantas
Rodrigo da Cruz Lopes

EDITORIA-GERAL (SEI)
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO (SEI)
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO (SEI)
Vinicius Luz Assunção

REVISÃO DE LINGUAGEM
Elvira Mejía

EDITORAÇÃO (SEI)
Adir Filho

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4704 www.sei.ba.gov.br